

RELATÓRIO DE GESTÃO



**União das Freguesias de Alverca do Ribatejo
e Sobralinho**

Análise do ano
económico
2022

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	4
02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	6
2.1 SÍNTSE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8
2.3 ANÁLISE DA DESPESA	9
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022	9
2.3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	11
2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES	12
2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	14
2.7 CONTA DE GERENCIA	15
03_ VISÃO NA PERSPECTIVA DO SNC-AP	16
3.1 BALANÇO	16
3.2 GASTOS DIFERIDOS.....	18
3.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	18
04_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS	19
4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	19
05_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO	19
06_ PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	19
07_ TERMO DE ENCERRAMENTO	20





ANÁLISE DO PERÍODO DE GESTÃO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO 2022

Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2022, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuasão das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União das Freguesias.

01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em setembro de 2021, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (7), PCP (7), Coligação Nova Geração (3), BE (1) e CDS (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a tempo inteiro e por seis Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:

Titular	Cargo
- Cláudio Alexandre Pereira Lotra	Presidente
- Rita Isabel Cordeiro Merenda	Secretário
- José Manuel Morais Chumbo	Tesoureiro
- Joana Isabel de Araújo Freitas Simões	Vogal
- João Miguel Morgado Martins	Vogal
- Sandro Filipe Terreiro dos Santos	Vogal
- Filomena Maria Coelho Serrazina	Vogal

1.2 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Gestão do Pavilhão Municipal do Sobralinho
- Licenciamento de canídeos e gatídeos
- Licenciamento de ruído

- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos
- Licenciamento de publicidade
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados
- Serviços de recebimento de faturas de água e passes escolares

1.3 Recursos Humano

1.3.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2022 da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é composto por:

- 3 Técnicos Superiores
- 10 Assistentes Técnicos
- 46 Assistentes Operacionais

1.4 Organização Contabilística

A contabilidade da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (FRESOFT) adquirido para o efeito. A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

O Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2022 apresenta a seguinte composição:

Receitas	%	Despesas	%	Saldo
Receitas correntes 2 018 891,47	90,43%	Despesas correntes 2 139 936,06	95,85%	Saldo corrente -121 044,59
Receitas Capital 31 666,66	1,42%	Despesas de capital 92 608,99	4,15%	Saldo capital -60 942,33
Outras receitas 2 000,00	0,09%		Outras	2 000,00
Sd. Gerência Anterior 179 986,92	8,06%		Sd. Gerência Anterior	179 986,92
2 232 545,05	100,00%	2 232 545,05	100,00%	0,00

2.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 2.066.801,16 euros, e da realização de Despesa orçamental, no valor 2.176.358,18 euros, culminando num resultado do período em análise, negativo, no montante de -109.557,02 euros.

Receitas	%	Despesas	%	Saldo
Receitas correntes 2 039 974,50	98,70%	Despesas correntes 2 087 525,15	95,92%	Saldo corrente -47 550,65
Receitas Capital 26 826,66	1,30%	Despesas de capital 88 833,03	4,08%	Saldo capital -62 006,37
Outras Receitas 0,00			Saldo Outras	0,00
2 066 801,16	100,00%	2 176 358,18	100,00%	-109 557,02

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	53 200,00	53 147,32	99,90%	2,57%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	331 650,00	343 551,63	103,59%	16,62%
R4	Rendimentos de propriedade	15,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	1 482 443,34	1 504 572,06	101,49%	72,80%
R6	Venda de bens e serviços	150 482,13	138 533,99	92,06%	6,70%
R7	Outras receitas correntes	1 101,00	169,50	15,40%	0,01%
R8	Venda de bens de investimento	15 000,00	10 160,00	67,73%	0,49%
R9	Transferências e subsídios de capital	16 666,66	16 666,66	100,00%	0,81%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	2 000,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Sd. Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		2 052 558,13	2 066 801,16	100,69%	100,00%

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo previu, para o ano 2022, arrecadar um montante de 2.052.558,13 Euros dos quais arrecadou no período em análise 2.066.801,16 Euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de 100,69%.

De salientar que o Saldo de Gerência Anterior não está refletido nestes valores.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de 72,80% na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	1 131 271,95	1 131 271,95	100,00%
Fundo de Financiamento das Freguesias	306 043,00	306 043,00	100,00%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	15 669,00	15 669,00	100,00%
Transferência de Competências - Lei 50/2018	809 559,95	809 559,95	100,00%
Outras	41 683,91	38 919,05	93,37%
Estatuto Remuneratório	41 683,91	38 919,05	93,37%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	55 000,00	74 605,22	135,65%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	55 000,00	74 605,22	135,65%
Continente	254 486,48	251 256,84	98,73%
Contratos interadministrativos	224 586,48	224 586,36	100,00%
Recenseamento eleitoral e eleições	9 900,00	11 670,48	117,88%
Verba extraordinária Covid-19	20 000,00	15 000,00	75,00%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00	8 519,00	851900,00%
Privadas	1,00	8 519,00	851900,00%
Total	1 482 443,34	1 504 572,06	101,49%

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

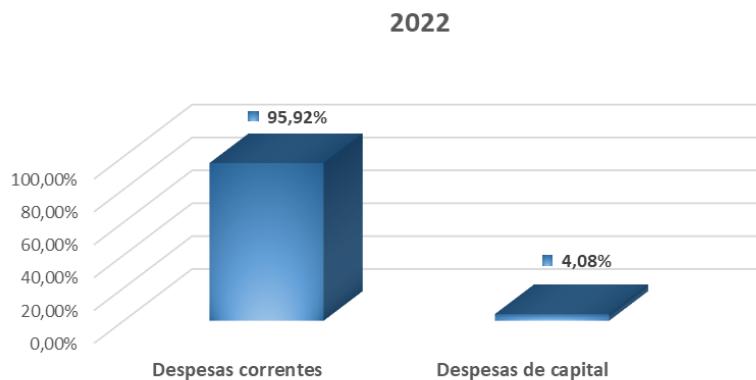
A Despesa Orçamental, no período em analise, paga foi de 2.176.358,18 euros.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	1 165 480,73	1 135 619,68	97,44%	52,18%
	Remunerações certas e permanentes	818 604,88	799 624,63	97,68%	36,74%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	68 753,94	64 586,69	93,94%	2,97%
	Segurança social	278 121,91	271 408,36	97,59%	12,47%
D2	Aquisição de bens e serviços	831 397,37	810 628,06	97,50%	37,25%
	Aquisição de bens	125 476,58	121 099,48	96,51%	5,56%
	Aquisição de serviços	705 920,79	689 528,58	97,68%	31,68%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	122 540,00	122 032,85	99,59%	5,61%
	Instituições sem fins lucrativos	61 250,00	61 019,38	99,62%	2,80%
	Famílias	61 290,00	61 013,47	99,55%	2,80%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	20 517,96	19 244,56	93,79%	0,88%
D6	Aquisição de bens de capital	92 608,99	88 833,03	95,92%	4,08%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total	2 232 545,05	2 176 358,18	97,48%	100,00%

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as *Despesas com pessoal* (52,18%) e a *Aquisição de bens e serviços* que representa 37,25% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em analise, apresentou um grau de execução de 97,48%, dos quais 95,92% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (4,08%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em analise um volume executado de, aproximadamente, 89 mil euros.



2.3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas de IEFP.

Transferências e Subsídios correntes	Valor previsto	Valor pago	Grau de Execução
Transferencias Correntes	61 250,00	61 019,38	99,62%
Instituições sem Fins Lucrativos	61 250,00	61 019,38	99,62%
Familias	61 290,00	61013,47	99,55%
Programas Ocupacionais - IEFP	61 290,00	61 013,47	99,55%
TOTAL	122 540,00	122 032,85	99,59%

2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2022.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 em investimento autárquico totalizou, cerca de 89 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 95,92%), distribuído por 26 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 01	Transferência da Delegação da Junta de Freguesia do Sobralinho	6 930,00	6 926,71	99,95%
01 02	Outras beneficiações em edifícios da Junta	20,00	0,00	0,00%
02 01	Conservação e beneficiação de mercados	100,00	0,00	0,00%
03 01	Criação de acessibilidades e recuperação de passeios	2 100,00	2 014,00	95,90%
03 02	Outras obras complementares	1 000,00	0,00	0,00%
04 01	Requalificação e reconversão do Parque junto à Rua Engº Moniz da Maia	0,00	0,00	0,00%
04 02	Orçamento Participativo Alverca - Requalificação espaços verdes e lazer Praceta D. Álvaro Vaz de Almada (Qtº da Vala)	10 000,00	9 840,00	98,40%
05 01	Proteção para peões	20,00	0,00	0,00%
05 02	Sinalização, placas topográficas, lombas redutoras	3 620,00	3 550,05	98,07%
05 03	Pintura de passadeiras e marcação de lugares estacionamento	12 150,00	12 146,30	99,97%
06 01	Obras de construção e manutenção	10 100,00	10 086,00	99,86%
07 01	Melhoramentos diversos	4 004,15	4 004,15	100,00%
07 02	Construção de cobertura junto ao Centro de Saúde de Alverca	7 500,00	7 481,28	99,75%
07 03	Recuperação da escadaria entre a Rua da Cumeira e a Rua 09 de Agosto	0,00	0,00	0,00%
07 04	Aquisição de cabines para implementação do Bookcrossing	995,85	0,00	0,00%
07 05	Implementação de um Parque Canino na Rua de São Pedro (traseiras da Rua 09 de Agosto)	1 000,00	810,52	81,05%
08 01	Grandes reparações de máquinas e viaturas	100,00	0,00	0,00%
09 01	Aquisição de equipamento de informática	2 050,00	2 036,88	99,36%
10 01	Aquisição de software Informático	50,00	0,00	0,00%
11 01	Aquisição de equipamento administrativo	2 000,00	1 943,26	97,16%
12 01	Aquisição de maquinaria e equipamentos	8 738,99	8 237,09	94,26%
13 01	Aquisição de mobiliário urbano	2 850,00	2 829,00	99,26%
14 02	Aquisição de ferramentas e utensílios diversos	6 700,00	6 658,23	0,00%
14 01	Aquisição de extintores	500,00	199,88	39,98%
15 01	Outros investimentos na União de Freguesias	5 080,00	5 069,68	0,00%
16 01	Orçamento Participativo Sobralinho (pinturas de murais)	5 000,00	5 000,00	100,00%
		92 608,99	88 833,03	95,92%

2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual de Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 em atividades totalizou, cerca de 271 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 99,10%), distribuído por 43 Projetos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
02 01	Congressos, Eventos e outros	185,20	185,12	99,96%
04 01	Transmissão Online das Assembleias de Freguesia	1 600,00	1 575,00	98,44%
01 01	Feira do Arroz Doce	400,00	399,84	99,96%
01 02	Culturalverca	482,20	482,16	99,99%
01 03	Comemorações do 25 de Abril	517,70	517,68	100,00%
01 04	NatalAlvercaSobralinho	957,50	338,31	0,00%
01 05	Festas da Cidade de Alverca	4 174,10	4 120,33	98,71%
01 06	Festas do Sobralinho	207,50	207,26	99,88%
01 07	Comemorações do Dia da Cidade	685,00	682,57	99,65%
01 08	Elevação do Sobralinho a Vila	380,00	374,97	98,68%
01 09	Comemorações efemérides	265,00	264,45	99,79%
01 11	Turismo Séniors	0,00	0,00	0,00%
01 12	Maio Cultural	0,00	0,00	0,00%
01 13	Programa descentralidades	577,00	576,10	0,00%
01 14	Fundo Social de Freguesia	1 164,50	1 163,69	99,93%
01 15	Ações promotoras do bem estar animal	190,00	189,42	99,69%
01 16	Farmácia solidária	0,00	0,00	0,00%
01 17	Banco material escolar	0,00	0,00	0,00%
01 18	Dias da Multiculturalidade	475,10	475,05	99,99%
01 19	Gabinete do Migrante	0,00	0,00	0,00%
01 20	Escola Bicicletas	199,50	0,00	0,00%
01 21	Passeio Avós e Netos	210,00	202,95	96,64%
01 22	Programa de arte urbana	0,00	0,00	0,00%
03 01	Feira do Arroz Doce	331,00	331,00	100,00%
03 02	Culturalverca	5 099,94	5 099,94	100,00%
03 03	Comemorações do 25 de Abril	3 238,40	3 238,32	100,00%
03 04	NatalAlvercaSobralinho	1 053,50	1 053,50	100,00%
03 05	Festas da Cidade de Alverca	131 978,10	131 978,05	100,00%
03 06	Festas do Sobralinho	23 950,50	23 950,44	100,00%
03 07	Comemorações do Dia da Cidade	3 400,00	3 399,79	99,99%
03 08	Elevação do Sobralinho a Vila	2 154,00	2 154,00	100,00%
03 09	Comemorações efemérides	1 020,00	1 018,99	99,90%
03 10	Atividades Desportivas	85,00	84,68	99,62%
03 11	Atividades Desportivas	760,06	758,13	99,75%
03 12	Turismo Séniors	0,00	0,00	0,00%
03 13	Maio Cultural	421,00	421,00	100,00%
03 14	Apoio ao Comércio Local	6 347,90	5 527,27	87,07%
03 15	Programa Descentralidades	6 630,00	6 618,00	99,82%
06 01	Apoios RAMA (regulamento apoio movimento associativo)	35 255,00	35 255,00	100,00%
06 02	Outros Apoios	25 995,00	25 764,38	99,11%
05 01	Edições revista	11 183,20	11 183,17	100,00%
05 02	Campanhas publicitárias e anúncios (incluso materiais)	2 446,00	1 954,00	79,89%
05 03	Criação de um Roteiro Turístico	1,30	0,00	0,00%
274 020,20		271 544,56	99,10%	

2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das reconciliações bancárias as contas existentes na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias

Período de relato: 01-01-2022 a 31-12-2022					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Equivalentes de Caixa					
Caixa Geral de Depósitos	003500830000113163058	15 577,46 €	0,00 €	1 084,02 €	14 493,44 €
Caixa de Crédito Agrícola - CCAM Vila Franca de Xira	004553644023368934822	7 855,62 €	0,00 €	848,10 €	7 007,52 €
Montepio	003600849910000001194	70 850,98 €	88,82 €	22 476,43 €	48 463,37 €
Total de depósitos bancários	Total ...	94 284,06	88,82	24 408,55	69 964,33 €
	Caixa	665,57 €			665,57 €
	FUNDO MANEIO	- €			- €
			Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	70 629,90 €	

2.7 CONTA DE GERENCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2022, concluímos que a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2023 de **70.429,90 €**.

Descrição	Operações Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2021	179 986,92	0,00	179 986,92
Receita cobrada	2 066 801,16	11 275,03	2 078 076,19
Despesa Paga	2 176 358,18	11 075,03	2 187 433,21
Saldo a transitar para periodo seguinte	70 429,90	200,00	70 629,90

03_ VISÃO NA PERSPECTIVA DO SNC-AP

O SNC AP – Sistema de Normalização Contabilística aplicado a Administração Pública – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.

3.1 BALANÇO

Apresentamos o Balanço da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 546 773,09	3 570 780,19
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		1 418,35	1 736,61
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
	TOTALS	3 548 191,44	3 572 516,80
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		437,87	387,56
Diferimentos		2 215,57	11 275,95
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		70 629,90	179 986,92
	TOTALS	73 283,34	191 650,43
	TOTAL DO ATIVO	3 621 474,78	3 764 167,23

RUBRICAS	NOTAS	DA FAS	
		31/12/2022	31/12/2021
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		2 336 715,60	2 336 715,60
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		3 271,27	3 271,27
Resultados transitados		1 278 966,92	1 306 179,40
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-149 727,16	-27 212,48
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO		3 469 226,63	3 618 953,79
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		17 729,42	17 048,99
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		134 518,73	128 164,45
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
TOTAL PASSIVO		152 248,15	145 213,44
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		3 621 474,78	3 764 167,23

3.2 GASTOS DIFERIDOS

Relativamente aos custos incorridos em 2022, mas que dizem respeito em parte ao exercício de 2023, são:

CUSTOS DIFERIDOS	2022	2021
Seguros	2 215,57 €	11 275,95 €
TOTAL	2 215,57 €	11 275,95 €

Desta forma, a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho reconhece apenas os gastos do exercício associados aos diversos seguros contratados para 2022/2023, mas integralmente pagos em 2022.

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2021
Impostos, contribuições e taxas	396 809,34	308 538,77
Prestações de serviços e concessões	107 236,21	99 322,64
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 521 238,72	1 436 562,45
Fornecimentos e serviços externos	-868 493,20	-649 754,41
Gastos com pessoal	-1 146 471,21	-1 101 414,27
Transferências e subsídios concedidos	-122 034,51	-118 772,44
Outros rendimentos	41 627,28	90 426,69
Outros gastos	-18 792,30	-24 311,77
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E RESULTADOS FINANCEIROS	-88 879,67	40 597,66
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-58 904,10	-64 938,96
Imparidade de investimentos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)	-147 783,77	-24 341,30
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1 943,39	-2 871,18
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-149 727,16	-27 212,48
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-149 727,16	-27 212,48

04_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	2022	2021
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	- 149 727,16 €	- 27 212,48 €
TOTAL - 149 727,16 € - 27 212,48 €		

Considerando que o resultado líquido do exercício foi negativo em -149.727,16 €, propõe-se que seja transferido para os resultados transitados.

05_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO

Transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Considerando que o SNCP-AP apenas entrou em vigor no ano de 2020, ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente, o desenvolvimento e parametrização do sistema de informação de suporte à função financeira, de forma a ser possível produzir os mapas necessários e implementar o sistema de contabilidade de gestão, nos termos do SNCP-AP, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, obtendo assim indicadores e a possibilidade de análise dos desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

06_ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019 – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução n.º 6/2022 de 05 de janeiro de 2023 – Prestação de contas ao Tribunal relativas ao ano de 2022 e gerências partidas de 2023.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a União das Freguesias como elementos de prestação de contas, os documentos apresentados em anexo ao presente relatório.



07_ TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2022 é composto por 20 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião extraordinária, do Executivo da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, em 03 de abril de 2023.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE
